

Editorial

A **Revista Brasileira de Geomática (Rev. Bras. Geom.; RBGeo)**, em seu segundo número do terceiro ano, vem apresentando uma periodicidade semestral, e como resultado de um trabalho de qualidade observou-se um aumento da demanda de submissões nos últimos meses. Esse número em especial apresenta algumas modificações no layout do manuscrito, sempre com o objetivo de manter a revista atualizada em relações aos padrões adotados por periódicos científicos. Além disso, nesse número temos a alegria de informar que a RBGeo recebeu pela primeira vez a sua qualificação de acordo com os estratos da CAPES. Na recente divulgação da CAPES a RBGeo recebeu os seguintes Qualis para 2013 e 2014:

2013 – Qualis B5 – Área: Geociências
Qualis B5 – Área: Matemática / Probabilidade e Estatística

2014 - Qualis B5 – Área: Geociências
Qualis B5 – Área: Engenharias I
Qualis C – Área: Ciências Agrárias I

Nesse segundo número de 2015 são publicados cinco artigos.

O primeiro artigo, de autoria de André Matos Pinto Cota, intitulado **Deteção de foco de incêndio subterrâneo em turfa por câmera portátil termal**, onde o autor utiliza um radiômetro que opera no infravermelho termal para observar a sua eficiência na detecção dos focos em incêndios reais em uma APA, sendo observado que a utilização do sensor termal possibilitou a rápida detecção, provendo às equipes de combate rápida ação para a extinção do incêndio.

No segundo artigo **Análise da interpolação de parâmetros utilizados pelo IRI na tomografia da ionosfera com o GNSS**, Fabricio dos Santos Prol vem com uma contribuição na área da Geodésia Espacial onde o mesmo apresenta um método de tomografia da ionosfera que proporciona a redução de operações e de parâmetros em comparação à convencional modelagem a partir do GNSS. O método apresentado consiste em integrar as observáveis GNSS com o modelo IRI a partir da interpolação dos principais parâmetros que descrevem o perfil da ionosfera.

Hélder Gramacho Santos apresenta no terceiro artigo, intitulado **Análise espacial do índice de desenvolvimento humano municipal na região semiárida brasileira**, trata-se de uma importante contribuição dos trabalhos desenvolvidos no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Nesse trabalho o objetivo foi descrever e visualizar distribuições espaciais, descobrir padrões de associação, identificar aglomerados e situações atípicas nos dados do IDHM da região Semiárida Brasileira através da Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE).

Aplicação de crowdsourcing na gestão e no planejamento de transportes: conceitos, potencialidades e parcerias do Waze, com autoria de Camila Santos Costa, é o quarto artigo publicado nesse número e contribui para a área das Geotecnologias, onde é apresentado um levantamento bibliográfico comentado sobre a aplicação do crowdsourcing na gestão e no planejamento urbano, mais especificamente em transportes e mobilidade urbana. Os estudos apresentados mostram que o mapeamento colaborativo representa um avanço na ciência da cartografia, podendo ser utilizado pelo poder público como ferramenta para democratização dos processos de gestão e planejamento urbano

Finalmente, no quinto artigo desse número Daniel Carneiro da Silva apresenta o trabalho **Evolução da Fotogrametria no Brasil**, traz uma breve análise crítica do desenvolvimento histórico da Fotogrametria no mundo e ao mesmo tempo tenta ligar os fatos com as diversas experiências brasileiras, executadas com a participação direta de entidades públicas e privadas, principalmente ao longo de todo século XX. Trata-se de uma interessante contribuição principalmente na área do ensino da cartografia no Brasil.

Caros(as) amigos(as), com base na nossa missão de divulgar pesquisas científicas e tecnológicas na área de Geomática e correlatas, e sem mais delongas, convido-os à leitura e também a serem autores na vossa Revista Brasileira de Geomática.

Boa leitura!

Claudinei Rodrigues de Aguiar
Editor